

UTILIZANDO A CRIATIVIDADE COM O USO DO TANGRAM PARA CONSTRUÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS

MILENA WEBER GOULARTE¹; GERALDO OLIVEIRA DA SILVA²; ALEXANDRE
HENZEL BARCELOS³; TAMARA DIAS NUNES⁴; ROSE ADRIANA ANDRADE DE
MIRANDA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – milenawebergoularte@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – geraldooliveira23041997@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – alexandre20hb@outlook.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – benvita1418@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – rosemiranda.estagioufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo trata sobre o espaço e a metodologia utilizada pelos bolsistas e voluntários em uma das oficinas lúdicas do projeto de “Jornadas Multilinguagens, do Laboratório Multilinguagens (LAM), a selecionada oficina foi pensada para atender alunos dos cursos de licenciaturas e professores da rede pública, a partir disso, ela foi oferecida pelo ambiente Moodle Acadêmico da UFPEL em conjunto com outras oficinas.

A oficina que selecionamos para esse trabalho foi a de “Atividades com Tangram nos Anos Iniciais”, ela teve duração de uma semana, ou seja, durante a semana os participantes tiveram que realizar leituras, assistir os vídeos indicados e realizar a tarefa proposta totalizando 10 horas de trabalho.

De origem chinesa, o Tangram é um quebra-cabeça formado por um quadrado dividido em sete peças, sendo cinco triângulos, um quadrado e um paralelogramo. Não se sabe exatamente quando, com qual objetivo e nem quem criou esse material, mas ele pode e é muito utilizado na educação, principalmente ligando trabalhos com as áreas de Matemática, Artes e Produção Textual.

No caso da área de matemática, através da sua construção e da sua manipulação, são explorados conceitos de Geometria (vértice, aresta, face, diagonal), além de formas planas de figuras geométricas, que é de extrema importância para a formação de cada aluno, isso de acordo com os PCN de Matemática que enfatizam a importância dos conceitos geométricos para a formação dos educandos:

Os conceitos geométricos constituem parte importante do currículo de Matemática no ensino fundamental, porque, por meio deles, o aluno desenvolve um tipo especial de pensamento que lhe permite compreender, descrever e representar, de forma organizada, o mundo em que vive (BRASIL, 2000, p.55).

De acordo com Piaget e Greco (1974), quando a criança atua com situações concretas ela assimila novos conceitos, adquirindo novas habilidades e refazendo conceitos adquiridos anteriormente. Para os autores:

A experiência lógico-matemática consiste igualmente em agir sobre os objetos, mas de forma a descobrir propriedades que estão, pelo contrário, abstratas das ações mesmas do sujeito, de tal forma que, num certo nível de abstração, a experiência sobre os objetos se torna inútil e a coordenação das ações basta para engendrar uma manipulação operatória simplesmente simbólica e procedendo assim de maneira puramente dedutiva. (PIAGET e GRECO, 1974, p. 37)

Diante disso, usamos uma oficina para a aprendizagem desse conteúdo, para futuros professores, através desta experiência.

2. METODOLOGIA

Esta ação foi desenvolvida e montada pelo ambiente virtual Moodle UFPel, oferecida para professores da rede pública e acadêmicos dos cursos de licenciatura da UFPel.

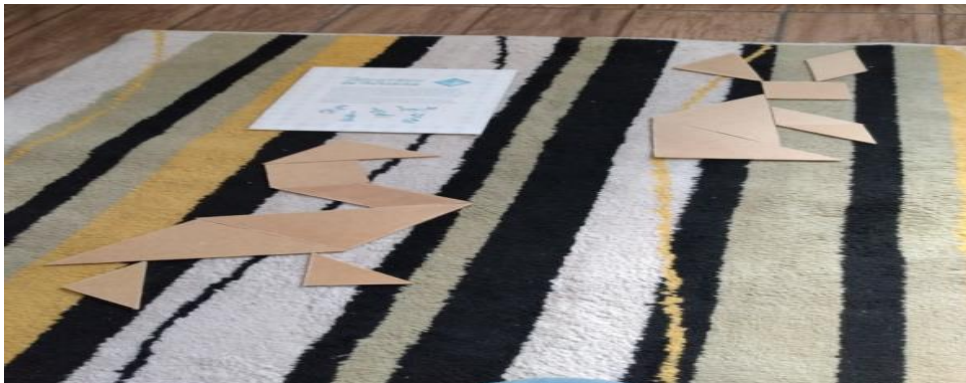
Foi disponibilizado dentro do ambiente dois artigos cujo nomes são: “Uma experiência com o uso do tangram na formação continuada de professores polivalentes” (JOELMA F. TORREL MATTEI e JUTTA CORNELIA REUWSAAT Justo, 2013) e “O uso do tangram como material lúdico pedagógico no ensino de figuras geométricas planas em uma turma de quarto ano do ensino fundamental” (MOIZÉS FRANCO FERREIRA e JOÁS ARRUDA DA SILVA, 2014), a partir da leitura desses dois artigos, os estudantes iriam observar e constatar a importância do tangram e o motivo de o terem criado e pensado para transmitir o conhecimento para alunos dos anos iniciais e para professores, que continuam em formação continuada para aprender outros métodos de ensino para seus alunos.

Após essa etapa, também foram expostos no ambiente seis vídeos, em que os dois primeiros vídeos mostravam como era realizada a construção do tangram e os outros quatro vídeos eram histórias que poderiam ser contadas a partir das sete peças do tangram.

Por fim, depois de os participantes realizarem todas as leituras e verem os vídeos, teriam que realizar uma tarefa, que consistia na construção do tangram e, logo em seguida, criarem uma história com o tangram que foi construído, usando a imaginação, ou seja, não poderia copiar uma história que já existisse, ela poderia ser descrita em uma folha de papel A4 ou por um vídeo e se ocorresse de terem alguma dúvida poderiam procurar os monitores ou deixar uma mensagem no fórum que era destinado para esse fim.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram escolhidas duas atividades realizadas por participantes da oficina para trazermos para a discussão e para observarmos como eles/as desenvolveram a tarefa. O primeiro trabalho realizado com slides, contava a história do “Passarinho Abel” juntamente com a parte escrita, a colega colocou fotos das suas dobraduras usando o método do tangram. A colega, usou e abusou da sua criatividade, criando dobraduras de papel coloridas, junto com o fundo feito a mão, imagens bem ilustrativas e coloridas.



Já no segundo trabalho, a colega se dedicou ainda mais, fez uma parte escrita contando passo a passo sua experiência, criou o seu Tangram com pedaços de

folhas A4 coloridas, mas ela queria algo que durasse mais, então decidiu criar o Tangram de madeira, utilizando madeira de Eucatex que tinha em casa. Após pediu para seu marido recortar com a esmerilhadeira para que ficasse bem direitinho e depois lixou para dar o acabamento nas bordas.

Ela ainda convidou sua sobrinha, de nove anos, que está no quarto ano do ensino fundamental, para brincar com o tangram. Disponibilizou as sete peças de madeira soltas no tapete e pediu para que ela montasse o que quisesse, sendo que ao montar as peças ela não poderia sobrepor uma na outra e sim encaixar.

Logo expôs as fotos das suas crianças. Na foto número 1 Larissa criou um pato e um coelho; na foto número 2 Larissa montou um pato e eu um coelho, na foto número 3 Larissa aparece montando a imagem do gato; e, na foto número 4 Larissa concluiu sua tarefa com as peças do tangram.

Após discutimos, como realmente é importante estas atividades serem apresentadas, por conta da grande criatividade que geram nas pessoas.

4. CONCLUSÕES

Podemos concluir que a oficina trouxe, para os/as acadêmicos/as de licenciatura da UFPEL e para os/as professores/as da rede pública, a possibilidade de trabalharem a criatividade e a oportunidade do desenvolvimento de atividades diferenciadas, neste caso o com o uso do tangram, mostrando assim a importância de construir jogos com materiais manipulados, para que pudessem utilizar em suas salas de aulas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Congresso Internacional de matemática- ULPRA. **Uma experiência com uso do tangram na formação continuada dos professores**. Joelma F. Torrel Mattei e Jutta Cornelia Reuwsaat Justo.- Rio de Janeiro: 2013.

FERREIRA, Moizés Franco et al..**O uso do tangram como material lúdico pedagógico no ensino de figuras geométricas planas em uma turma de 4º ano do ensino fundamental..** Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48392>>. Acesso em: 01/08/2021

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática**. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. IMENES, L.

M.; LELLIS, M.; MILANI, E. **Conviver: matemática: guia de recursos didáticos para professores: ensino fundamental de nove anos**. 1 ed. – São Paulo: Moderna, 2009.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. 17ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia, 22ª ed., Revista. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1997.

PIAGET, Jean; GRÉCO, Pierre. **Aprendizagem e Conhecimento**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974, 39-89p.